Candidatos a conselheiros tutelares se apresentam em audiência pública

Date : 17-09-2015

Ato foi promovido pelo Comdica; eleição acontece no dia 4 de outubro, em todo o país

Entre as mais de duzentas pessoas que pleitearam uma candidatura às 15 vagas dos três conselhos tutelares existentes em Vitória da Conquista, os 33 considerados habilitados, após a prova de conhecimentos específicos, apresentaram-se à comunidade durante a audiência pública promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) nesta quinta-feira, 17, no auditório da Câmara Municipal.

As eleições acontecem no dia 4 de outubro, das 8h às 17h – pela primeira vez, de forma unificada em todo o país. No caso de Vitória da Conquista, a votação será no Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED). “Mesmo que o voto seja facultativo, a sociedade é convocada a exercer o seu papel de cidadania e votar nos conselheiros tutelares”, observou a presidente do Comdica, Cássia Eugênia Cardoso.

A importância do voto se dá pela dimensão da responsabilidade que recai sobre os que exercem a função de conselheiro tutelar. O promotor da Vara da Infância e da Juventude, Marcos Coelho, falou sobre isso aos candidatos. “Enquanto vocês estiverem exercendo essa função, deem valor a ela, porque ela é muito nobre”, recomendou. “No futuro, vocês vão olhar

para trás e dizer: ‘naquele período, eu exerci uma função nobre. Consegui mudar a vida de algumas crianças e adolescentes’”.

E, para pôr em prática a “nobreza” da função, o juiz da Vara da Infância e da Juventude, Juvino Henrique Brito, mencionou um importante ingrediente extra. “Toda atividade pública, assim como toda atividade humana, pode ir além do que é obrigado. Na lei, não é preciso dizer, por exemplo, que o conselheiro precisa ter sensibilidade”, disse o juiz. “É preciso saber que a atividade de conselheiro é a de alguém que esteja ligado, que seja bem informado e que tenha sensibilidade para o trato”.

Direitos e deveres – Profissionais que contenham essas qualidades poderão alcançar os objetivos do Governo Municipal na proteção ao público infantojuvenil. “Precisamos ocupar os espaços para que possamos defender os direitos que estão elencados, tanto na Constituição quanto no Estatuto da Criança e do Adolescente”, informou a secretária municipal de Desenvolvimento Social, Kátia Silene Freitas.

“Sabemos que existem os direitos, mas também os deveres. E um não vem dissociado do outro: o da família, o da sociedade e o do governo, de garantir esses direitos às nossas crianças e adolescentes”, acrescentou Kátia, que representou na solenidade o prefeito Guilherme Menezes.